

Cargo: PEDAGOGO

Tópico: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
01	B	A Profª Lúcia Moysés, em seu livro “O desafio de saber ensinar”, na página 122, diz que os alunos organizados por série, portanto, de idades diferentes, enriquece mais o processo de aprendizagem, porém o educador deve saber lidar com tarefas diversificadas para poder atender a turma de maneira mais produtiva.	A BANCA INDEFERE OS PEDIDOS DE RECURSO.	
03	E	A Profª Jussara Hoffmann, em seu livro “O jogo do contrário em avaliação”, nas páginas 37 a 39, reafirma que, por diversas vezes, determinados alunos ficam 'invisíveis' aos olhos da própria escola e rotula-se, sem a preocupação de procurar compreender melhor quais são as razões do baixo desempenho desses alunos. Há a necessidade de procurar uma aproximação com cada situação.	A BANCA INDEFERE OS PEDIDOS DE RECURSO.	
05	B	Segundo o Prof. Moacir Gadotti, no seu livro “História das ideias pedagógicas”, indicado na bibliografia do concurso, na página 243, entre as contribuições de Anísio Teixeira, pode-se citar o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em Salvador (BA), primeira experiência no Brasil de promover a educação cultural e profissional de jovens.	A BANCA INDEFERE OS PEDIDOS DE RECURSO.	
06	E	O Prof. Tomaz Tadeu, em seu livro “Documentos de identidade”, nas páginas 78 e 79 explica o sentido da expressão 'currículo oculto', dizendo que “Entre outras coisas, o currículo oculto ensina, em geral, o conformismo, a obediência, o individualismo. Em particular, as crianças das classes operárias aprendem atitude próprias ao seu papel de subordinação, enquanto as crianças das classes proprietárias aprendem os traços sociais apropriados ao seu papel de dominação,	A BANCA INDEFERE OS PEDIDOS DE RECURSO.	
07	D	Segundo o Prof. Celso Vasconcellos, na página 160, do seu livro “Coordenação do trabalho pedagógico”, o papel do professor na construção do conhecimento leva em conta três fatores: provocar,	A BANCA INDEFERE OS PEDIDOS DE RECURSO.	

		dispor objetos/elementos/situações e interagir com a representação do sujeito. Ou seja: a partir de uma relação mediada pela realidade.		
08	D	Os candidatos têm razão. Houve equívoco no suporte da questão, que cita o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, quando o correto é CNE/CEB nº 04/2010.	A BANCA DEFERE OS PEDIDOS DE RECURSO.	ANULADA
13	B	Segundo o Prof. Celso Vasconcellos, na página 105, do seu livro “Coordenação do trabalho pedagógico”, no cotidiano escolar costuma haver uma expectativa instalada sobre o papel do coordenador pedagógico, de tal forma que quando ocorre mudança, a pressão é tão grande que o novo coordenador termina se enquadrando no modelo existente, naquilo que já se esperava dele. Nesse sentido, o autor alerta: um caminho bem concreto e adequado para se conquistar os professores é tomar decisões coletivas.	A BANCA INDEFERE OS PEDIDOS DE RECURSO.	
14	A	Mesmo quando o sistema de ensino ou a escola, no uso de sua autonomia, fizerem opção pelo regime seriado, é necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos. Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar: a) a alfabetização e o letramento; b) o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, de Ciências, de História e de Geografia; c) a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo, e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro. Ainda que já dito em termos mais gerais, vale enfatizar que no início do Ensino Fundamental, atendendo às especificidades do desenvolvimento infantil, a avaliação deverá basear-se, sobretudo, em procedimentos de observação e registro	A BANCA INDEFERE OS PEDIDOS DE RECURSO.	

		das atividades dos alunos e portfólios de seus trabalhos, seguidos de acompanhamento contínuo e de revisão das abordagens adotadas, sempre que necessário. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192 – página 23		
15	E	A Prof ^a Jussara Hoffmann, em seu livro “O jogo do contrário em avaliação”, na página 23, afirma que tanto Piaget quanto Vygotsky defendem a importância das interações adulto/criança e criança/criança.	A BANCA INDEFERE OS PEDIDOS DE RECURSO.	
16	A	O Prof. Danilo Gandin, nas páginas 28 e 29 de seu livro “A prática do planejamento participativo”, defende a ideia de que a participação coletiva da comunidade escolar nos diferentes processos decisórios (e o planejamento é um deles), traz uma dimensão política e também reflete a realidade vivenciada por todos.	A BANCA INDEFERE OS PEDIDOS DE RECURSO.	
19	C	O Prof. Moacir Gadotti, no seu livro “História das ideias pedagógicas”, indicado na bibliografia do concurso, na página 298, apresenta um trecho do livro 'Sociedade sem escolas', de onde foi retirado o fragmento para a elaboração da questão em pauta.	A BANCA INDEFERE OS PEDIDOS DE RECURSO.	
20	E	O Prof. Alberto Tosi, em seu livro “Sociologia da Educação”, na sua página 87, afirma que “todo sistema de ensino institucionalizado visa, em alguma medida, realizar de modo organizado e sistemático a inculcação dos valores dominantes, e reproduzir as condições de dominação social que estão por trás da sua ação pedagógica. Isso explica a desigualdade que está na base do processo de seleção escolar.”	A BANCA INDEFERE OS PEDIDOS DE RECURSO.	